

# PLANEJAMENTO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MATO GROSSO DO SUL

**Kellyth Karolyne Santos Reis<sup>1</sup>; Verusca Soares de Souza<sup>2</sup>; Muriel Fernanda de Lima<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul(UFMS), Coxim, Mato Grosso do Sul.

<https://lattes.cnpq.br/7501878069329423>

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul(UFMS), Coxim, Mato Grosso do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/3343419212394631>

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul(UFMS), Coxim, Mato Grosso do Sul.

<http://lattes.cnpq.br/4414492083997419>

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Permanente. Agentes Comunitários de Saúde. Primeiros Socorros.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação em Saúde

## INTRODUÇÃO

A experiência sul mato-grossense de elaboração de Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) tem se revelado como um processo de construção ascendente, descentralizado por municípios, micro e macrorregiões de saúde, e permitiu, em suas etapas, o empoderamento dos atores envolvidos para a melhoria na resolutividade dos serviços de saúde prestado à população (KODJAOGLANIAN; MAGALHÃES, 2019).

As ações de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas em microrregiões do referido estado, têm indicado, por um lado, experiências exitosas de construção coletiva de estratégias de enfrentamento para situações vivenciadas no trabalho em saúde e perspectivas favoráveis para o crescimento no referido cenário e, por outro, revelado falta de compreensão e envolvimento de gestores e técnicos sobre o tema e dificuldades em colocar tais ações em prática (RIBEIRO et al, 2016).

Diante da relevância e das lacunas na literatura científica que aborda a qualificação profissional para atuação no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) em Mato Grosso do Sul, achou-se oportuno propor o desenvolvimento de uma pesquisa que verse sobre prioridades de necessidades formativas, planejamento, implementação e avaliação de ações de Educação Permanente em Saúde.

A pesquisa em tela evidenciou implicações na RAS e vai apresentar a vertente da necessidade de instrumentalização de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em primeiros socorros, através da exposição do planejamento de uma intervenção educativa sobre a temática.

## **OBJETIVO**

Descrever o planejamento de uma intervenção educativa em primeiros socorros com Agentes Comunitários de Saúde em um município sul-matogrossense.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, com profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de um município localizado no norte do Mato Grosso do Sul, utilizando a abordagem quantitativa. A presente investigação está sendo conduzida em três: etapa diagnóstica, intervenções e avaliação. Neste trabalho será abordada a vertente diagnóstica e planejamento das intervenções listadas pelos sujeitos em tela.

Na etapa diagnóstica os profissionais da RAS foram convidados a participarem da pesquisa mediante assinatura em duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostragem se deu por conveniência. Após assinatura do TCLE os profissionais preencheram: Instrumento de Caracterização Sociodemográfica e o Instrumento de Identificação de Necessidades de Educação Permanente (IINEP) entre trabalhadores da saúde, pautado no Plano Estadual de Educação Permanente de Mato Grosso do Sul 2019-2022. Vale ressaltar que tal instrumento possui 33 necessidades de Educação Permanente, o participante assinala a relevância do tema a ser discutido como 1 – Extremamente Necessário (EN), 2 – Muito Necessário (MN), 3 – Pouco Necessário (PN) e 4 – Sem necessidade (SN). Posterior ao preenchimento do IINEP os dados foram tabulados e analisados através da estatística descritiva.

A etapa diagnóstica ocorreu no mês de agosto de 2022, e as intervenções educativas das necessidades listadas no IINEP ocorrerão no primeiro semestre de 2023.

Cumprir destacar que, após a análise dos dados iniciais coletados na etapa diagnóstica dessa pesquisa, um Programa de Intervenções foi elaborado, contendo as etapas de planejamento da intervenção com suas descrições, bem como, anuência de possíveis novos espaços em que a atividade educativa será realizada. Dessa forma, essa Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio do parecer de número 4.317.745, de forma a respeitar todos os preceitos éticos que envolvem pesquisa com seres humanos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram da etapa diagnóstica 215 profissionais atuantes na RAS do município em questão (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde). Das temáticas emergentes assinaladas no IINEP chamou a atenção que todas as categorias profissionais listaram situações de primeiros socorros para motoristas e agentes comunitários de saúde como EM (143 – 66,5%) e MN (70 – 33,5%). Outras temáticas listadas pelos profissionais foram: protocolo no atendimento à gestante EM (131 – 61%) e MN (84 – 39,1%). Os dados chamam a atenção para a necessidade de preparo no manejo de primeiros socorros por ACS que estão na porta de entrada da RAS.

A partir dos resultados do IINEP conclui-se à necessidade de instrumentalização das seguintes temáticas específicas para ACS: Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação Cardiopulmonar, Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho, Manejo do paciente vítima de Trauma, Crise Convulsiva, Queimaduras e Emergências Obstétricas.

Os ACS desempenham um importante papel na promoção da saúde e no bem-estar da comunidade assistida. Dentre outras atribuições, eles são responsáveis por fornecer informações e orientações sobre os diversos aspectos da saúde e orientar um encaminhamento para o serviço adequado. Uma habilidade em potencial para ser adquirida por ACS é o conhecimento em primeiros socorros. Tal instrumentalização permite atuação eficaz em situações emergenciais, alocando a comunidade para locais com recursos humanos e materiais específicos.

Dentre outras características, os ACS são os profissionais mais próximos da comunidade e podem ser os primeiros a presenciarem situações emergenciais. Instrumentalizados acerca do conhecimento de primeiros socorros, podem fornecer assistência inicial imediata às vítimas, diminuindo riscos de complicações e até mesmo salvar vidas antes da chegada do socorro especializado.

Como ponto de partida para adequação dos conteúdos pertinentes a cada temática, utilizou-se o Protocolo de Suporte Básico de Vida do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), disponibilizado gratuitamente em *website*. Os pesquisadores readequaram e atualizaram os protocolos com literatura pertinente da área.

As intervenções educativas das necessidades listadas no IINEP ocorrerão nos meses de junho e julho de 2023.

O treinamento foi planejado dividindo-se as temáticas em emergências clínicas e emergências traumáticas. A intervenção em questão será aplicada com metodologia ativa de discussão interativa do protocolo, manejo técnico com protótipos e aplicação em cenário simulado.

Em cada temática foi desenvolvido um cenário simulado com situações mais próximas a realidade de atendimento e adequada ao contexto dos ACS. Cada cenário simulado contém um caso e será intermediado por atores, os ACS e um pesquisador facilitador. Cada cenário terá aplicação média de 15 minutos.

Após a fase de intervenção descrita acima, se dará início a fase avaliativa. Em momento pós cenário será realizado o *debriefing* conjunto dos ACS atuantes e não atuantes no cenário acerca do atendimento realizado.

Durante o *debriefing* serão discutidos os elos de atendimento de cada temática abordada na intervenção, e serão realizados os seguintes questionamentos: 1) Como foi atuar no atendimento simulado à vítima?, 2) O que você fez de bom no atendimento simulado? 3) O que você faria de diferente se tivesse oportunidade de realizar o mesmo atendimento novamente? e 4) O que você leva de experiência para sua profissão do atendimento simulado de hoje?. Tais perguntas, de acordo com Lasater (2011), configuram-se questões abertas que favorecem a reflexão acerca do atendimento simulado.

Espera-se que este seja um momento de aprendizagem conjunta, no qual sejam expostas e sanadas eventuais dúvidas, proporcionando também a construção de um conhecimento sódico entre os participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que através do planejamento em tela seja possível oportunizar uma intervenção pautada na aquisição de competências teóricas e práticas de primeiros socorros com ACS. Ressalta-se ainda a extrema importância de instrumentalização destes atores, que estão em constante acesso com a comunidade e compõem parte expressiva de profissionais atuantes na porta de entrada dos serviços de saúde.

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

KODJAOGLANIAN, V. L.; MAGALHAES, P. M. Reflexões: a construção do plano de Educação Permanente em Saúde em Mato Grosso do Sul. **Saúde debate** [Internet], v. 43, n. spe1, pág. 127-133, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s111>.

LASATER, K. Clinical judgment development: using simulation to create an assessment rubric. **J Nurs Educ**, v. 46, n. 11, 2011.

RIBEIRO, S. F. R.; MARTINS, C. P.; JOHNSON, G.; SALES, C. M.; RAVAZINE, B.; MARKUS, G.. Os desafios da educação permanente em saúde numa microrregião do Mato Grosso do Sul. **Anais do 12o Congresso Internacional da Rede Unida. Suplemento Revista Saúde em Redes**, v.2, n.1, 2016.